

7. RESUMO

A reação de Mitsuda, ainda que seus mecanismos de ação não estejam inteiramente elucidados, persiste como um bom recurso de avaliação da resposta imune do tipo celular frente aos antígenos do *M. leprae*.

Com o intuito de investigar a influência da consangüinidade, entre os doentes de hanseníase e os contatos, na resposta ao bacilo de Hansen, foram analisadas as leituras clínica e histológica da reação de Mitsuda. A comparação entre ambas as leituras sugere a existência de diferenças no comportamento da resposta ao antígeno de Mitsuda entre contatos consangüíneos e não consangüíneos de doentes com formas bacilíferas de hanseníase.